

Maio 2026

## Comentário do Gestor

O grande tema de maio foi a retomada da concentração dos fluxos globais em torno da inteligência artificial. Após alguns meses em que commodities, ativos reais e mercados emergentes haviam retomado protagonismo, a temporada de resultados das empresas ligadas a semicondutores, memória, infraestrutura digital e computação acelerada trouxe números excepcionalmente fortes, reacendendo a percepção de que ainda estamos nos estágios iniciais do ciclo de investimentos em IA. O resultado foi uma nova corrida global por crescimento e retornos extraordinários, concentrando fluxos em um número reduzido de empresas e mercados diretamente expostos à cadeia tecnológica, especialmente nos Estados Unidos, Coreia do Sul e Taiwan. Essa dinâmica voltou a drenar recursos de diversas outras geografias e classes de ativos ao redor do mundo.

Por trás desse movimento, o pano de fundo macroeconômico global continua desafiador. Os juros longos voltaram a abrir nas principais economias desenvolvidas, refletindo preocupações crescentes com déficits fiscais elevados, expansão dos gastos públicos e aumento contínuo do custo de carregamento das dívidas soberanas. O ambiente de "higher for longer" ganhou força ao longo do mês, enquanto membros do Federal Reserve passaram a demonstrar maior preocupação com a persistência da inflação. Ao mesmo tempo, observamos uma desaceleração dos PMIs de serviços, uma melhora gradual da atividade industrial global e um arrefecimento das tensões no Oriente Médio diante da possibilidade de avanços em um acordo entre Estados Unidos e Irã. Em nossa visão, a recente euforia em torno da inteligência artificial não invalida a tese estrutural de valorização dos hard assets; apenas voltou a postergar sua materialização, à medida que os fluxos seguem priorizando ativos com potencial de crescimento exponencial.

No Brasil, maio marcou uma inflexão importante no comportamento dos fluxos. Após meses de forte entrada de capital estrangeiro, observamos uma saída relevante de recursos, em grande parte explicada pelo rebalanceamento global em direção aos vencedores da temática de inteligência artificial. Embora os fundamentos domésticos continuem apontando para uma atividade econômica resiliente, sustentada por um mercado de trabalho forte e por novas medidas de estímulo fiscal equivalentes a aproximadamente 1,5% do PIB, seguimos preocupados com a deterioração gradual do quadro fiscal. A combinação entre expansão fiscal, crescimento das despesas obrigatórias e juros reais elevados continua pressionando os ativos locais e reforçando a desconexão entre política fiscal e monetária. No campo político, pesquisas recentes apontaram melhora na aprovação do presidente Lula e enfraquecimento relativo de alguns candidatos da oposição, contribuindo para um ambiente de maior incerteza para as eleições de 2026.

Na Argentina, os acontecimentos de maio reforçaram nossa convicção de que o país começa a atravessar uma importante transição. Após um período extremamente duro de ajuste macroeconômico, os indicadores de atividade passaram a surpreender positivamente, bancos locais começaram a reportar estabilização da inadimplência e sinais iniciais de recuperação da demanda por crédito, enquanto revisões positivas para a safra agrícola e novos investimentos em energia seguem melhorando as perspectivas de crescimento. Paralelamente, o Banco Central continua acumulando reservas internacionais, o câmbio permanece relativamente estável e o risco-país segue em trajetória de queda. A narrativa argentina, que durante os últimos meses esteve concentrada na estabilização macroeconômica, começa gradualmente a migrar para uma discussão sobre recuperação econômica e expansão do crédito, um ambiente que historicamente costuma ser bastante favorável para os ativos domésticos.

### Performance e Atribuição

O fundo apresentou performance positiva no mês, com contribuições dos livros de Brasil, Argentina e da estratégia internacional.

No Brasil, os destaques positivos vieram de posições com forte componente de alfa idiossincrático, como Ambev, CVC e Smartfit, enquanto Copasa e Vibra contribuíram negativamente para o resultado. No livro internacional, posições ligadas ao tema de inteligência artificial, com destaque para AMD e Micron, geraram retornos expressivos. Na Argentina, a recuperação dos ativos locais beneficiou nossa cesta comprada, especialmente as posições em bancos, que foram os principais contribuintes positivos do mês.

### Posicionamento e Estratégia

Iniciamos junho com uma exposição líquida comprada próxima da neutralidade, porém com uma postura mais cautelosa em relação ao Brasil. Atualmente, a carteira doméstica encontra-se levemente vendida, refletindo nossa preocupação com a deterioração do quadro fiscal e o aumento das incertezas políticas.

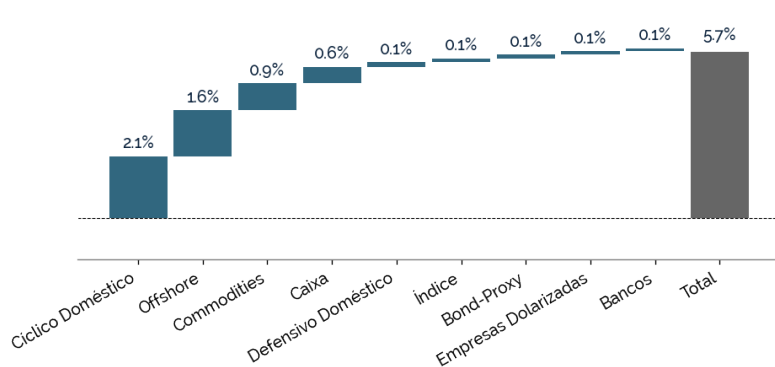
As principais posições compradas do portfólio concentram-se hoje em dois temas que consideramos particularmente atrativos. O primeiro é a continuidade do ciclo de investimentos em inteligência artificial nos Estados Unidos, onde seguimos expostos a empresas ligadas à infraestrutura tecnológica e semicondutores. O segundo é a Argentina, onde continuamos aumentando nossa convicção à medida que observamos sinais crescentes de inflexão econômica.

Ao longo do mês, reduzimos gradualmente nossa exposição a utilities e commodities argentinas para aumentar o peso de bancos, setor que hoje representa nossa principal aposta no país. Entendemos que um eventual bottom do ciclo de crédito pode gerar uma combinação rara de crescimento de lucros, expansão de múltiplos e melhora estrutural da intermediação financeira, criando uma das assimetrias mais interessantes dentro do universo de investimentos argentino.

## Varição da Exposição Setorial no mês de Maio (%)

Sector	Net Exp % (Fechamento) Abr/26	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mai/26
Offshore	13%	19,6%	20,8%
Cíclico Doméstico	11,5%	4,3%	15,8%
Defensivo Doméstico	5,1%	-1,0%	4,1%
Midstream	0,8%	0,6%	1,4%
Bond-Proxy	4,2%	-3,9%	0,3%
Commodities	-1,3%	-0,3%	-1,5%
Empresas Dolarizadas	1,6%	-3,7%	-2,1%
Índice	0,0%	-7,0%	-7,0%
Bancos	0,3%	-7,9%	-7,5%
<b>Total</b>	<b>23,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>24,3%</b>

## Resultado por tema no mês de Maio (%)



## Informações Gerais

Data de Início	14/03/2013
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D=0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração <sup>2</sup>	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

Patrim. Líquido do Master	25.639.790
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Código Bloomberg	BBG004D29F90
CNPJ	17.441.634/0001-82
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Longo Prazo
Perfil de Risco	Sofisticado

<sup>2</sup> A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

## Objetivo

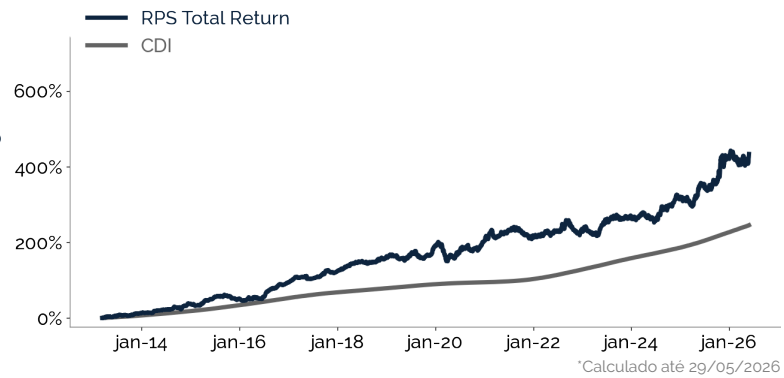
RPS Total Return é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

## Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

## Rentabilidade Acumulada



## Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Total Return	2.4%	-2.8%	-2.4%	-0.6%	5.7%	-	-	-	-	-	-	-	2.0%	433.5%
	CDI	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	-	-	-	-	-	-	-	5.7%	245.1%
	IBOVESPA	12.6%	4.1%	-0.7%	-0.1%	-7.2%	-	-	-	-	-	-	-	7.9%	203.4%
2025	RPS Total Return	0.0%	-1.7%	-3.5%	5.7%	8.1%	0.7%	-3.0%	3.6%	0.5%	14.3%	-0.4%	0.2%	25.8%	422.8%
	CDI	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	1.1%	1.1%	1.3%	1.2%	1.2%	1.3%	1.1%	1.2%	14.3%	226.6%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	6.1%	3.7%	1.5%	1.3%	-4.2%	6.3%	3.4%	2.3%	6.4%	1.3%	34.0%	181.3%
2024	RPS Total Return	-2.1%	1.4%	3.0%	-4.0%	-0.1%	-1.7%	4.2%	3.9%	1.0%	1.9%	5.8%	-1.4%	12.1%	315.5%
	CDI	1.0%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	10.9%	185.7%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	110.0%
2023	RPS Total Return	0.9%	-3.1%	-1.4%	-0.5%	7.5%	3.4%	1.9%	-0.3%	1.4%	-2.1%	1.6%	1.1%	10.3%	270.6%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.0%	1.0%	0.9%	0.9%	13.0%	157.7%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	134.3%
2022	RPS Total Return	-1.0%	2.0%	1.5%	0.4%	-1.0%	2.2%	2.4%	4.4%	-1.9%	-3.7%	-2.3%	3.0%	5.8%	235.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	128.0%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	91.6%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.6%	2.6%	1.6%	2.1%	-0.0%	1.0%	-1.9%	-3.0%	-2.4%	1.7%	4.5%	217.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	102.9%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	83.0%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.3%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.8%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.1%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.9%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.8%	160.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.4%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.4%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.0%	52.5%
	IBOVESPA	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	-0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	CDI	0.9%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.2%	13.2%	33.8%
	IBOVESPA	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.3%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	21.4%	37.8%
	CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	1.0%	10.8%	18.1%
	IBOVESPA	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.7%
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.1%	13.5%	13.5%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
	IBOVESPA	-	-	-1.6%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.1%	-10.1%

Calculado até 29/05/2026

Tel. (11) 5644-7979  
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,  
São Paulo - SP - 04506-000  
www.rpscapital.com.br  
@rpscapital  
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O

REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; [www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br) – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.